

[cronología janeiro-abril 2004]

---

## JANEIRO

**6ª FEIRA 02** Cerca de 80 famílias lidadas ao Movimento dos Agricultores Sem-Terra (MAST) ocuparam uma fazenda em Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, em São Paulo (região sudeste). A propriedade é alvo de processo de desapropriação pelo governo de São Paulo, que há quinze dias promulgou uma lei que regulariza áreas de até 500 hectares consideradas devolutas.

**3ª FEIRA 06** Greve dos médicos peritos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) completou um mês. Segundo o Ministério da Previdência Social, cerca de 100 mil perícias médicas deixaram de ser realizadas em todo o país. Os grevistas reivindicam concurso imediato para contratação de novos profissionais e um plano de carreira próprio, a exemplo dos auditores da previdência. O ministro da previdência social, Ricardo Berzoini, afirmou que a decisão de liberar recursos para encaminhar a pauta de reivindicações terá que ter o aval do Ministério do Planejamento.

Produtores de arroz do estado de Roraima (região Norte) bloquearam pontes e todas as rodovias de acesso à capital do estado, Boa Vista, ocuparam a aldeia de Sumaru, onde existe uma missão religiosa e fizeram três padres reféns. O protesto foi Contra a homologação feita pelo governo federal de uma área indígena (Raposa Serra do Sol). A maioria dos manifestantes tem suas plantações dentro da reserva e terão que se retirar da área. Os fazendeiros reivindicam que a reserva seja homologada em ilhas, excluindo da área indígena, as terras apropriadas por eles para o plantio.

**2ª FEIRA 12** Aproximadamente 30 Índios da tribo Pancararu, do sertão de Pernambuco, ocuparam a sede da Funai, em Recife (região Nordeste). Reivindicaram recursos que a Funai não está destinando às aldeias e protestaram contra a exoneração do chefe do posto indígena na região, Gilberto Manoel Freire, acusado de ter agredido e feito refém um funcionário do órgão.

**5ª FEIRA 15** Início da greve dos agentes da Polícia Civil do Distrito Federal - Brasília (região Centro-Oeste), que reivindicam um reajuste no vencimento básico. Os inquéritos policiais estão parados e os agentes deixaram de registrar boletins

de ocorrência nas delegacias. A intenção dos grevistas é pressionar o governo do Distrito Federal a negociar com o governo federal o aumento nos salários.

- 2ª FEIRA 19** Um grupo composto por 800 pessoas ligadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) ocupou a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no Distrito Federal: reivindicam a demissão do superintendente regional do órgão e o cadastramento das famílias acampadas, a realização de vistorias em 16 áreas rurais para fins de desapropriação, a complementação de crédito para obras de infra-estrutura nos assentamentos e a reestruturação do INCRA na capital federal. O governo condicionou o encontro à desocupação do prédio.
- 3ª FEIRA 20** Cerca de 500 pessoas foram retiradas pela polícia de um prédio pertencente à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), no centro de São Paulo. O prédio, ocupado pelo Movimento Sem-Teto do Centro (MSTC) há cinco anos, passou por uma reintegração de posse e por isso as pessoas tiveram que deixar o local.
- 6ª FEIRA 30** Auditores fiscais fizeram um ato público em frente à Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais (região Sudeste). Eles pediam a prisão dos assassinos de três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho, executados no Noroeste do Estado quando estavam fiscalizando as normas trabalhistas de contratação de funcionários nas fazendas dos municípios mineiros de Unai e Paracatu, e já tinham recebido várias ameaças de morte.

## FEVEREIRO

- 5ª FEIRA 12** Suspensa a greve dos médicos peritos do INSS após 72 dias, mas o retorno ao trabalho só ocorrerá após a implementação de uma medida provisória que incluía as reivindicações da categoria acertadas com o governo, como a previsão de carga horária semanal de 40 horas, correção salarial variando de 61% a 93% e a contratação de mais profissionais. Os grevistas conseguiram do governo a garantia de que não haverá corte de pagamento para os dias paralisados.
- 6ª FEIRA 13** Confronto entre vendedores ambulantes e guardas municipais no centro da cidade do Rio de Janeiro (região Sudeste), quando estes tentavam apreender as mercadorias. No confronto, oito pessoas ficaram feridas.
- 5ª FEIRA 19** Servidores públicos federais promoveram o ato de lançamento da Campanha Salarial 2003. Mais de mil servidores de 110 entidades de base, federações e confederações dos Servidores Públicos Federais participaram da atividade, que contou com a presença ainda mais de 30 parlamentares do Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PC do B) e Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). Ao final do ato, representantes da

Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais (CNESEF) se dirigiram ao Palácio do Planalto, onde fizeram a entrega da pauta de reivindicações ao ministro da Casa Civil, José Dirceu, e promoveram uma manifestação em frente ao Palácio.

- 5ª FEIRA 26** Sessão solene na Câmara dos Vereadores em Brasília em comemoração dos 20 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). A CNESEF se reuniu com os ministros da Casa Civil, Planejamento, Trabalho e Previdência, para dar início às negociações sobre as reivindicações dos Servidores Públicos Federais. Os servidores pediram o arquivamento do Projeto de Lei Complementar 9 (PLP 9/99), levantando a possibilidade de realizar uma paralisação caso o projeto entre em tramitação no Congresso. Assembléias nos estados vão decidir se a paralisação pode se transformar em greve. O Projeto de Lei 9, enviado ao Congresso em '99 por Fernando Henrique Cardoso, determina um teto para a aposentadoria de novos servidores públicos igual ao já praticado pelo INSS (hoje, de R\$1.561). Para ter a aposentadoria acima desse valor, o projeto propõe a instalação de Fundos de Previdência Complementar, para os quais os servidores teriam de contribuir.
- 6ª FEIRA 27** Rebelião em uma unidade da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM) na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, motivada pela preocupação dos internos com a transferência que irá ocorrer para uma nova unidade.

## MARÇO

- 2ª FEIRA 01** Funcionários de bingos fizeram manifestações em todo o país contra a medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em fevereiro deste ano, que teve como objetivo fechar todos os jogos não operados pela Caixa Econômica Federal. Em São Paulo, cerca de 30 mil pessoas foram às ruas protestar contra a decisão. Segundo o ministro da justiça, o governo deve tomar algum tipo de providência, no sentido de ajudar esses trabalhadores, mas afirmou que a manutenção desses empregos não serve como pretexto para o funcionamento de jogos ilegais.
- 3ª FEIRA 09** Agentes da Polícia Federal (PF) entraram em greve por tempo indeterminado. Eles reivindicam uma equiparação de salários aos dos servidores federais com formação superior, argumentando que desde 1996, com a lei 9.266, teriam direito a salários de nível superior, já que tal escolaridade passou a ser exigida para ingresso na PF. Segundo o Ministério da Justiça, o aumento é ilegal e inconstitucional, pois ao cobrar pagamento de salário básico de nível superior, querem na verdade isonomia salarial com delegados. A greve alterou a rotina dos aeroportos de todo o país, o serviço de emissão de passaporte foi

praticamente suspenso e as investigações promovidas pela PF também estão transcorrendo lentamente.

Professores da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro paralisaram suas atividades por 24 horas, cerca de 600 mil alunos ficaram sem aulas. A categoria reivindica piso de cinco salários mínimos, o fim das contratações temporárias, investimentos em infra-estrutura e novas unidades. De acordo com o Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (SEPE), o ano letivo começou marcado pela falta de 26 mil professores.

**4ª FEIRA 10** Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) paralisam suas atividades por 24 horas. Eles reivindicam o pagamento imediato das dívidas trabalhistas provenientes das perdas provocadas pelo Plano Bresser. Esta questão já se estende há quinze anos na justiça. Mesmo com a decisão favorável em última instância do Tribunal Superior do Trabalho, os precatórios ainda não foram repassados aos servidores. A quantia foi depositada em juízo em 2001, mas o valor é contestado pela Advocacia Geral da União (AGU).

**DOMINGO 14** Cerca de 500 pessoas ligadas ao MST ocuparam uma fazenda em Bonito, a 135 quilômetros de Recife. Segundo o coordenador regional do movimento, Jaime Amorim, a ocupação teve por objetivo forçar os donos da fazenda a permitirem que o INCRA realize uma vistoria na propriedade, o que tinha sido prometido pelos proprietários no ano passado e ainda não ocorreu. Esta fazenda já havia sido ocupada em 2003 pelos sem-terra, mas tiveram que deixá-la por decisão judicial.

**2ª FEIRA 15** Fiscais do Ministério da Agricultura entraram em greve por tempo indeterminado. Eles reivindicam, além de reajuste salarial de 30%, a fim de equiparar os ganhos da carreira aos dos fiscais federais, abertura de concurso público, para ampliar o número de funcionários da categoria. A greve afetou as importações e exportações de produtos de origem animal e vegetal, já que os fiscais são os responsáveis pela liberação das cargas e pela emissão de certificados que garantam a qualidade dos produtos. De acordo com a Associação Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários, a adesão à greve foi de praticamente 100% e os serviços de inspeção foram prejudicados nos portos, aeroportos, postos de fronteiras, frigoríficos e usinas de leite em todo o país. No porto de Paranaguá, no Paraná, a fila de caminhões que aguardavam o embarque de mercadorias atingiu quarenta quilômetros.

Cerca de 70 Sem-Terra ligados a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAGRI) fizeram um protesto na entrada de uma fazenda do Exército em Antônio João (274 km de Campo Grande, Centro-Oeste), próximo à fronteira com o Paraguai. Desde 2001, a área é da União, que entregou a posse para o Exército. Com faixas e cartazes, o grupo exigiu que a área seja usada na

reforma agrária. Soldados em tanques e caminhões do Exército foram à fazenda. O Exército informou que a fazenda Coração de Menino é usada para treinamento militar e que o “deslocamento de tropas” foi apenas um “treinamento de rotina”. Os Sem-Terra pretendem fazer novo protesto na entrada da fazenda. O sindicato rural da cidade afirmou que o INCRA propôs ao Exército que a fazenda seja usada na reforma agrária em troca de outra área. O Exército diz não ter recebido a proposta.

**SÁBADO 20** Cerca de 500 famílias ligadas ao MST ocuparam a Fazenda Santa Justina, no município de Mangaratiba, a 70 quilômetros do Rio de Janeiro. De acordo com o MST, a fazenda está improdutiva desde 1986, quando sua utilização passou a ser discutida na justiça. Os Sem-Terra ergueram 200 barracas no local e pretendem ficar lá até a conquista da terra, já que ela foi liberada para desapropriação em 2002, mas até agora a questão não foi resolvida.

**DOMINGO 21** Líder do assentamento Herbert de Souza, José Rosendo Alves da Costa, membro da Organização de Luta do Campo (OLC) foi assassinado com três tiros quando trabalhava em sua pequena mercearia localizada a 30 quilômetros do Recife. O crime foi motivado pela extração ilegal de madeira de lei da área de reserva de Mata Atlântica que fica no assentamento. Segundo a OLC José Rosendo já havia denunciado que estava sendo ameaçado de morte às autoridades de Pernambuco.

**2ª FEIRA 22** Faculdades particulares do Rio de Janeiro entraram em greve. A Universidade Católica de Petrópolis (UCP) possui cerca de quatro mil alunos e os professores estão há quatro meses sem receber salário. A Universidade Cândido Mendes paralisou suas atividades por três dias e a reitoria negociou um calendário de pagamentos para os professores voltarem às aulas, mas o estado de greve continuará até 15 de abril. Segundo o Sinpro-Rio, uma das situações mais graves seria a da Faculdade Santa Úrsula cujas dívidas trabalhistas podem chegar a 30 milhões de reais.

Policiais civis e carcereiros do Rio Grande do Sul entraram em greve por tempo indeterminado pela reposição das perdas inflacionárias dos últimos nove anos, reajuste imediato de 28%, gratificação pela dedicação exclusiva e redução das diferenças entre os vencimentos da categoria. Segundo o governador Germano Rigotto do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), só com recursos federais se poderá cumprir os compromissos.

**4ª FEIRA 24** Cerca de 35 mil pessoas participaram de uma manifestação nacional organizada pela Força Sindical em nome do Dia Nacional de Luta Contra o Desemprego, que ocorreu nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Pará e Maranhão.

- 5ª FEIRA 25** Aproximadamente 30 mil pessoas fizeram uma manifestação em Brasília contra a reforma sindical proposta no Fórum Nacional do Trabalho. Organizada pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), que reúne 17 confederações nacionais e seis centrais sindicais, criticaram, dentre outros pontos principais do texto que o governo enviará ao Congresso no mês de abril, o fim do imposto sindical obrigatório e da unicidade sindical, isto é, a existência de um só sindicato por categoria e base sindical.

## ABRIL

- 5ª FEIRA 01** Sexto dia de uma série de mobilizações denominada de “Abril Vermelho”, decidida por uma coordenação nacional de movimentos sociais e entidades de trabalhadores, como MST, Movimento Terra, Trabalho e Liberdade (MTL), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (FETAPE), Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) com o objetivo de cobrar do presidente Lula o cumprimento de geração de empregos, da reforma agrária e de mudança na política econômica.

As ações devem se estender até 17/05, data de um confronto histórico em que 19 trabalhadores rurais foram mortos em 1996 em confronto com a Polícia Militar (PM), em Eldorado dos Carajás, no Belém do Pará. Lula se pronunciou à respeito, afirmando que a meta é assentar 115 mil famílias este ano e aumentar o orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário de R\$1,4 para 1,7 bilhão.

Segue abaixo um panorama geral do que ocorreu no período:

As sedes do INCRA das cidades de Recife, em Pernambuco (região Nordeste) e Belém, no Pará (região Norte), foram ocupadas. Diversas prefeituras de São Paulo (região Sudeste) e Goiás, próximo à Brasília (Centro-Oeste), também foram ocupadas. Houve 2 bloqueios de estradas, um em Belém, no Pará, outro em São Paulo. Ocorreram também 2 marchas no estado de São Paulo, que percorreram 100 Km e reuniram 1,5 mil pessoas.

Pernambuco foi o estado com maior número de ocupações durante o período: 56, com 25 mil famílias acampadas, seguido por São Paulo (15), Minas Gerais (9), Bahia (6), Sergipe (6) Rio de Janeiro (5), Mato Grosso do Sul (3), Paraíba (3), Alagoas (3), Mato Grosso (2), Ceará (2), Distrito Federal (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1), Piauí (1) e Espírito Santo (1).

Além disso, na tensa região do Pontal do Paranapanema, ocorreram um ato e duas marchas com destino a Presidente Prudente, também em São Paulo, além da ocupação de 3 propriedades após um ano de “tréguas” nos conflitos agrários da região; 13 sem-terra foram presos acusados de formação de quadrilha.

A medida de maior repercussão nos setores dominantes foi empreendida por 3.500 famílias ligadas ao MST que derrubaram quatro hectares de plantação de eucalipto usado na produção de celulose de uma área pertencente à multinacional Veracel Celulose nas proximidades de Porto Seguro-Bahia (região Nordeste) com o objetivo de plantar milho e feijão.

O INCRA desapropriou 22 fazendas de 17 municípios da Bahia, beneficiando mais de 5 mil pessoas, mas procurou não vincular a ação às pressões dos movimentos no local.

Paralisação de 24 horas em todo o país dos técnicos da Receita Federal pela proposta de reajuste salarial. Os cerca de 7 mil técnicos pedem que o salário inicial da carreira suba de R\$2.400 para R\$4.200, mas o governo só sugeriu uma gratificação de R\$1.000. A categoria decidiu dar um prazo de 10 dias para que o governo apresente uma nova proposta.

- DOMINGO 04** Aproximadamente 700 famílias de militares promoveram um protesto por reajustes salariais na Praça dos Três Poderes, em Brasília (capital federal – região Centro-Oeste). Houve “panelaço e apitaço” para cobrar um reajuste de 30% correspondente às perdas da inflação entre 2001 e 2004. A maioria dos manifestantes era formada pelas mulheres dos militares. Pelas regras das Forças Armadas, militares da ativa não podem fazer greve nem este tipo de manifestação.
- 2ª FEIRA 05** Paralisação de 24 horas dos servidores do INCRA reivindicando um Plano de Cargos e Salários, além da compra de equipamentos e a contratação de novos servidores. O presidente do INCRA se reuniu com uma comissão de servidores e disse estar tentando aprovar a realização de um concurso público para 2005.
- 5ª FEIRA 08** Audiência entre a CUT e o presidente Lula para reivindicação de elevação de 25% do valor do salário-mínimo, que será reajustado em 1º de maio. A CUT apresentou ainda, um projeto destinado a promover a contratação emergencial de trabalhadores e o reajuste do funcionalismo público.
- 5ª FEIRA 15** Cerca de 9 mil professores da rede pública estadual do Rio Grande do Sul realizaram uma grande manifestação em frente à sede do governo para protestar contra a ausência de uma proposta do Executivo diante das reivindicações da categoria, em greve há 22 dias. Após o protesto, o comando de greve dos professores reuniu-se para começar a elaborar uma contra-proposta que será entregue ao governo estadual, que por sua vez, já adiantou que não vai oferecer nenhuma proposta diferente da apresentada.

## SIGLAS

AGU	Advocacia Geral da União
CDHU	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNESF	Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CUT	Central Única dos Trabalhadores
FEBEM	Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor
FETAGRI	Federação dos Trabalhadores na Agricultura
FETAPE	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FST	Fórum Sindical dos Trabalhadores
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
MAST	Movimento dos Agricultores Sem-Terra
MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra
MSTC	Movimento dos Sem-Teto do Centro
MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade
OLC	Organização de Luta no Campo
PC do B	Partido Comunista do Brasil
PF	Polícia Federal
PM	Polícia Militar
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
PT	Partido dos Trabalhadores
SEPE	Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino
UCP	Universidade Católica de Petrópolis
UNE	União Nacional dos Estudantes

Equipe:

Coordenação: Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ/LPP-UERJ). Assistentes de Pesquisa: Gleide Banus Barbosa (LPP/UERJ); Mariana Oliveira Setúbal (LPP/UERJ).

Colaboração: PROEALC / CCS / UERJ – Coordenado por: Profa. Dra. Silene de Moraes Freire; Bolsistas: Livânia de Oliveira Conceição e Reginaldo Machado da Costa Júnior.

Fontes: Jornal do Brasil, Jornal Folha de São Paulo, Jornal O Globo, Jornal O Estado de São Paulo, Jornal Brasil de Fato, Agência de Notícias Carta Maior.

Outras fontes: Imprensa-CUT, Letra Viva-MST, MST na Imprensa, Resenha Federal.